

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

BIOMETRIA

Araguainha é o único município brasileiro a ter 100% dos seus eleitores cadastrados junto à Justiça Eleitoral. A cidade mato-grossense alcançou esse feito na última semana após regularizar a situação de duas eleitoras que possuíam domicílio eleitoral no município, mas residiam em outras cidades. Agora, todos os 1.225 eleitores estão com a coleta biométrica.

PONTE BRANCA

Além de Araguainha ser o primeiro município brasileiro a alcançar 100% de biometria, Ponte Branca está muito próxima de atingir o mesmo feito. O município está a apenas dois eleitores de concluir o cadastramento biométrico. Um deles já se comprometeu a procurar o cartório eleitoral nesta semana para regularizar a situação.

BIOMETRIA 100%

Atualmente, Mato Grosso possui 90,16% de cobertura biométrica, o que representa 249.197 eleitores cadastrados. Lançada em julho deste ano, a campanha Biometria 100%, coordenada pela Corregedoria Regional Eleitoral de Mato Grosso (CRE-MT), estabeleceu a meta de alcançar 98% de cadastramento biométrico no Estado até o final de 2025.

ARTIGO//

Dizer que falta fé é a forma mais cruel de negar a dor de alguém

Recentemente presenciei uma situação: Uma pessoa, tentando consolar outra que estava em sofrimento, “isso é falta de Deus, falta de fé”. Fiquei em silêncio. Não por concordar, mas porque poucas frases carregam tanta violência disfarçada de cuidado. Dizer que alguém sofre por falta de fé é uma maneira delicada, E CRUEL, de negar a dor do outro.

Na clínica, vejo isso com frequência. Pessoas despedaçadas por dentro, ouvindo conselhos que mais ferem do que curam. “Reze mais”, “se aproxime de Deus”, “pense positivo”. Frases que soam espirituais, mas que, na prática, silenciam quem está pedindo ajuda. É como se a dor fosse sinal de fraqueza, e a fé, um remédio universal. Mas fé não é anestesia. E o sofrimento humano é muito mais complexo do que qualquer frase pronta

pode conter.

Quando alguém está em crise emocional, o que ela menos precisa é ser julgada pela forma como lida com a própria dor. Dizer “falta fé” é o mesmo que dizer “a culpa é sua por estar mal”. É transferir responsabilidade, é desumanizar o sofrimento, é fechar os ouvidos para o pedido de socorro. A fé, quando usada como arma moral, se torna o oposto do que deveria ser: DEIXA DE ACOLHER PARA CONDENAR.

A verdade é que a dor não escolhe quem crê ou quem duvida. Ela chega para todos, religiosos ou não. Já vi pessoas profundamente espirituais em colapso, e ateus encontrando forças que nem sabiam que tinham. O sofrimento não é sinal de pouca fé, é sinal de humanidade. E negar isso é negar a própria condição de ser humano.

Em momentos assim, o que cura não é o sermão, é o abraço. Não é o “Deus vai resolver”, é o “estou aqui com você”. A fé pode, sim, ser uma força enorme, mas só quando é partilhada com empatia, e não imposta como cobrança. Porque FÉ SEM COMPALXÃO É SÓ VAIDADE ESPIRITUAL.

Se alguém te procurar em dor, não pregue, escute. Não tente explicar o sofrimento com fórmulas prontas. Às vezes, o mais divino que você pode fazer é simplesmente estar presente, sem pressa de curar o que só precisa ser compreendido.

Dizer que falta fé é negar a complexidade da alma humana. Acolher, ao contrário, é reconhecer que mesmo quem tem fé também chora, também desaba, também se perde e tudo bem. A fé verdadeira não apaga a dor; ela a abraça. E é nesse abraço que, talvez, Deus realmente se revele.



Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eullersacramento

NOVA LEI DIVULGA FERRAMENTA DE ALERTAS SOBRE RISCOS DE DESASTRES NATURAIS

Foi sancionada neste mês a Lei 13073/2025 de autoria do deputado estadual Thiago Silva (MDB), que dispõe sobre a divulgação de ferramentas de emissão de alertas pela Defesa Civil dos riscos de desastres naturais como medidas de proteção a população em contas de água e energia elétrica.

De acordo com a nova lei, as contas de água e energia elétrica, em todas as localidades do estado deverão conter informações da forma de cadastramento nas ferramentas de emissão de alertas de desastres para recebimentos de informações referentes ao risco de desastres e orientação de medidas de proteção.

“Precisamos ampliar os sistemas de alerta visando a proteção da população. Logo, esta nova legislação cria um canal direto para salvar vidas, prevenir a perda de bens materiais e garantir que as orientações de proteção cheguem a todos, especialmente nos momentos mais críticos”, destacou Thiago Silva.

Para facilitar o acesso de informações para a população, a lei divulga o número oficial da Defesa Civil. Os cidadãos podem se



FOTO: DIVULGAÇÃO

cadastrar salvando o contato (61) 2034-4611 no WhatsApp e enviando uma mensagem com a palavra “OI”. O cadastro é gratuito e fundamental para a segurança da população.

“Acredito que seja de grande valia, visando preservar vidas e alertar a nossa comunidade”, afirmou a comerciante Renata Costa.

A expectativa é que, com a ampla divulgação nas contas de consumo essenciais, o número de cadastrados no sistema de alertas da Defesa Civil aumente significativamente, criando uma rede de proteção eficiente em prol dos munícipes de Mato Grosso.